

## ***Informe Mineral 03/2026***

**PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MINÉRIO BRUTO E  
BENEFICIADO NO PARANÁ EM 2025 - (Série 2020 a 2025 - Base  
Relatório Anual de Lavra – RAL)**

**Curitiba  
Julho/2026**



**INSTITUTO  
ÁGUA E TERRA**



# **GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ**

**Carlos Massa Ratinho Júnior**  
Governador

## **SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL SEDEST**

**Everton Luiz da Costa Souza**  
Secretário

### **INSTITUTO ÁGUA E TERRA**

**Jose Volnei Bisognin**  
Diretor-Presidente

**Amilcar Cavalcante Cabral**  
Diretoria de Gestão Territorial

**Carlos Roberto Fernandes Pinto**  
Gerência de Geociências

**Luciano Cordeiro de Loyola**  
Divisão de Geologia

## **INFORME MINERAL 03/2026**

- ✓ **PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MINÉRIO BRUTO E BENEFICIADO NO PARANÁ EM 2025 - (Série 2020 a 2025 - Base Relatório Anual de Lavra – RAL)**

### **Equipe Técnica:**

**Marcos Vitor Fabro Dias**  
Geólogo

# APRESENTAÇÃO

O presente informe trata da *Produção e Comercialização de Minério Bruto e Beneficiado no Paraná em 2025 – Série 2020 a 2025, com base no Relatório Anual de Lavra – RAL*, cuja obrigatoriedade de entrega abrange as empresas com títulos de lavra ativo (Portaria de Lavra, Manifesto de Mina, Registro de Licença, Registro de Extração, Permissão de Lavra Garimpeira e Guia de Utilização). Estes dados são disponibilizados pela Agência Nacional de Mineração – ANM no Portal Brasileiro de Dados Abertos.

<https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb>

Por serem dados declaratórios, podem ocorrer alterações advindas de retificações dos relatórios já apresentados, apresentação de novos RALs ou depuração da base de dados por parte do corpo técnico da Agência Nacional de Mineração – ANM. A Base de Dados tratada neste Informe é a disponibilizada em 15/06/2026.

No presente informe analisaremos as produções bruta e beneficiada comercializadas, abrangendo quantidade, valor e preço no período 2020 a 2025. O minério comercializado inclui o vendido na forma bruta e beneficiada, o transformado, consumido ou utilizado na própria mina/usina e o transferido para transformação / utilização ou consumo<sup>1</sup>.

## RELATÓRIO ANUAL DE LAVRA – RAL<sup>2</sup>

O Relatório Anual de Lavra (RAL) é uma obrigação legal para titulares e arrendatários de títulos de lavra ou guias de utilização no Brasil, conforme estabelece o Código de Mineração (Decreto-Lei nº 227/1967) e a Portaria ANM nº 155/2016. É realizado anualmente, de forma eletrônica, pelo aplicativo RAL Web, e exige informações sobre produção, comercialização, reservas minerais, métodos de lavra, equipamentos, mão de obra e outros dados técnicos relevantes para regulação e monitoramento do setor mineral brasileiro.

---

1

• QUANTIDADE

Transformação / Consumo / Utilização nesta mina (t): Quantidade de minério utilizado diretamente nas operações internas da própria mina, sem ser enviado para fora. Exemplo: A mina usa 5.000 toneladas de calcário como material para controle de pH em um reservatório de água dentro da própria mina. Esse consumo interno é registrado em Transformação / Consumo / Utilização nesta mina.

• Transferência para Transformação / Utilização / Consumo (t): Quantidade de minério que é enviado para outra unidade ou local para ser beneficiado, transformado ou utilizado. Exemplo: A mina transfere 15.000 toneladas de minério para uma unidade de processamento em outra cidade, onde o calcário será transformado em cimento. Esse valor será registrado na coluna de Transferência para Transformação / Utilização / Consumo.

• VALOR

Transformação / Consumo / Utilização nesta mina (R\$): Este campo representa o custo associado ao consumo ou utilização do minério dentro da própria mina, para operações internas. Exemplo: A mina usa 5.000 toneladas de calcário para ajustar o pH em um reservatório de água, incorrendo em um custo de R\$ 100.000 para realizar esse processo. Esse valor será registrado em Transformação / Consumo / Utilização nesta mina (R\$) para o mês correspondente.

• Transferência para Transformação / Utilização / Consumo (R\$): Refere-se ao custo do minério que foi transferido para outro local ou unidade para processamento adicional ou consumo fora da mina. Exemplo: A mina transfere 15.000 toneladas de calcário para uma unidade de produção de cimento em outra cidade. Os custos de transporte e manuseio somam R\$ 200.000. Esse valor será registrado em Transferência para Transformação / Utilização / Consumo (R\$) para o mês em que ocorreu a transferência.

<sup>2</sup> <https://www.gov.br/anm/pt-br/centrais-de-conteudo/manuais-e-procedimentos/manual-ral-usuario-2-1.pdf>

# PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MINÉRIO BRUTO E BENEFICIADO NO PARANÁ DE 2020 A 2025

## Produção e Comercialização de Minério Bruto e Beneficiado no Paraná de 2020 a 2025

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	% 24/25
Produção ROM (1.000.000 t)	56,79	61,30	60,40	70,37	70,58	70,80	0,3
Produção Beneficiada (1.000.000 t)	36,44	37,87	42,09	47,58	49,11	48,26	-1,7
Produção Bruta Comercializada (1.000.000 t)	20,74	25,24	26,82	24,70	24,00	23,41	-2,5
Produção Beneficiada Comercializada (1.000.000 t)	35,68	36,94	41,73	47,30	49,50	47,82	-3,4
<b>Produção Bruta + Beneficiada Comercializada (1.000.000 t)</b>	<b>56,42</b>	<b>62,19</b>	<b>68,55</b>	<b>72,00</b>	<b>73,50</b>	<b>71,23</b>	<b>-3,1</b>
Valor de Venda Minério Bruto (R\$ 1.000.000)	330,86	435,99	578,14	613,33	678,39	792,66	16,8
Valor de Venda Minério Beneficiado (R\$ 1.000.000)	906,88	1.100,33	1.453,26	1.746,48	1.862,44	1.983,85	6,5
<b>Valor de Venda Minério Bruto + Beneficiado (R\$ 1.000.000)</b>	<b>1.237,74</b>	<b>1.536,32</b>	<b>2.031,40</b>	<b>2.359,81</b>	<b>2.540,83</b>	<b>2.776,51</b>	<b>9,3</b>
Preço Médio Minério Bruto (R\$/t)	15,95	17,27	21,56	24,83	28,27	33,86	19,8
Preço Médio Minério Beneficiado (R\$/t) (sem gema, ouro e prata)	25,42	29,78	34,83	36,92	37,63	41,49	10,3
<b>Preço Médio Minério Bruto + Beneficiado (R\$/t) (s/ ouro e prata)</b>	<b>21,94</b>	<b>24,71</b>	<b>29,63</b>	<b>32,78</b>	<b>34,57</b>	<b>38,98</b>	<b>12,8</b>
Produção de Gema (t)	3,06	3,41	3,54	2,72	2,64	2,17	-17,8
Produção Ouro Comercializado (Kg)	266,46	319,00	258,98	245,02	267,55	295,01	10,3
Produção Prata Comercializada (Kg)	0,00	0,00	90,53	26,08	7,00	20,00	185,7
Valor de Gema (R\$ 1.000)	64,75	85,32	88,50	61,62	65,92	54,17	-17,8
Valor Ouro Comercializado (R\$ 1.000.000)	77,27	98,44	76,14	75,38	111,51	185,28	66,2
Valor Prata Comercializada (R\$ 1.000.000)	0,00	0,00	0,37	0,10	0,04	0,15	275,0
Preço Médio de Gema (R\$/kg)	21,13	25,00	25,00	22,65	25,00	25,00	0,0
Preço Médio do Ouro (R\$/g)	289,97	308,58	294,00	307,63	416,78	628,03	50,7
Preço Médio da Prata (R\$/g)	0,00	0,00	4,13	4,02	5,55	7,26	30,8
<b>Produção Total de Minério Comercializado (1.000.000 t)</b>	<b>56,42</b>	<b>62,19</b>	<b>68,55</b>	<b>72,00</b>	<b>73,50</b>	<b>71,23</b>	<b>-3,1</b>
<b>Valor Total de Minério Comercializado (R\$ 1.000.000)</b>	<b>1.315,07</b>	<b>1.634,84</b>	<b>2.108,00</b>	<b>2.435,35</b>	<b>2.652,45</b>	<b>2.961,98</b>	<b>11,7</b>
<b>Preço Médio Geral com gema, ouro e prata</b>	<b>23,31</b>	<b>26,29</b>	<b>30,75</b>	<b>33,82</b>	<b>36,09</b>	<b>41,58</b>	<b>15,23</b>

Fonte: Agência Nacional de Mineração - ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb>. Dados de 15/06/2026

Nota: Produção Bruta (Minério ROM) é a quantidade de minério produzido diretamente na mina sem qualquer beneficiamento, transformação.

Produção Comercializada, quantidade e valor (Bruta e Beneficiada), inclui a enviada ao mercado (venda) + a transformada na própria mina e a transferida para transformação.

Não foi identificado arrecadação de CFEM e produção de Gema e suas agrupadoras nas bases de dados da ANM.

OBS:- Diferenças entre as informações desta série e as apresentadas nos Informes anteriores é função de atualizações promovidas pela Agência Nacional de Mineração, decorrentes de erros e ou retificações dos RALs já apresentados.

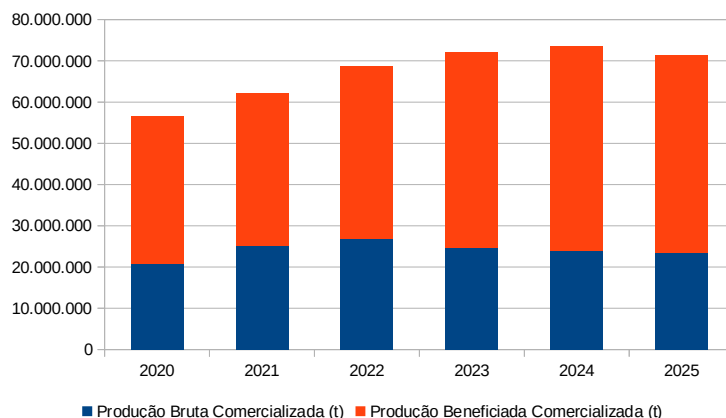
## Quantidade Produzida e Comercializada

As produções bruta e beneficiada comercializadas apresentaram um pequeno decréscimo de 3,1% de 2024 para 2025, passando de 73,50 milhões para 71,23 milhões de toneladas.

A produção bruta comercializada<sup>3</sup> foi de 23,41 milhões de toneladas em 2025, um decréscimo de 2,5% em relação 2024 (24,00 milhões). A produção beneficiada comercializada foi de 47,82 milhões de toneladas em 2025, um decréscimo de 3,4% em relação a 2024 (47,50 milhões de toneladas).

<sup>3</sup> As produções bruta e beneficiada comercializadas referem-se às que foram destinadas ao mercado por meio de vendas, transformação / consumo na própria mina ou transferida para transformação.

## Produção Mineral Bruta e Beneficiada Comercializada no Paraná de 2020 a 2025 - em toneladas



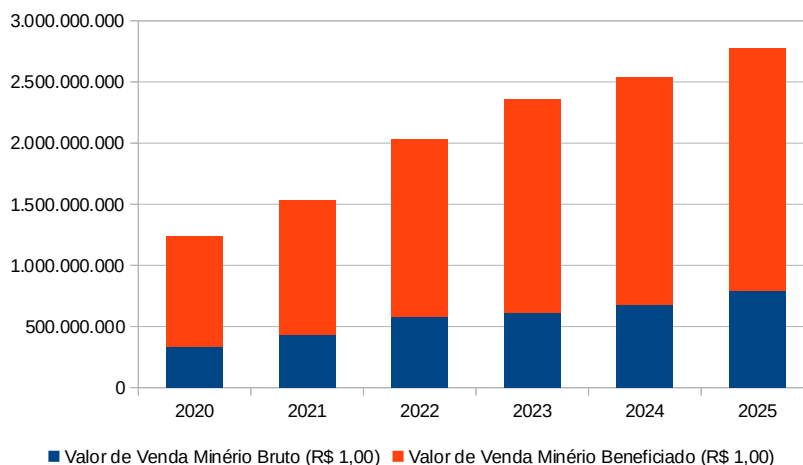
Fonte: ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb>.

## Valor da Produção Mineral Comercializada

O valor de comercialização dos minérios bruto e beneficiado teve um crescimento de 9,3% de 2024 para 2025, passando de R\$ 2,54 bilhões para R\$ 2,78 bilhões em 2025.

De 2024 para 2025 o valor de venda de minério bruto teve um crescimento de 16,8%, passando de R\$ 678,39 milhões para R\$ 792,66 milhões e o valor da venda do minério beneficiado teve um crescimento de 6,5%, passando de R\$ 1,86 bilhão para R\$ 1,98 bilhão, sem considerar gema, ouro e prata.

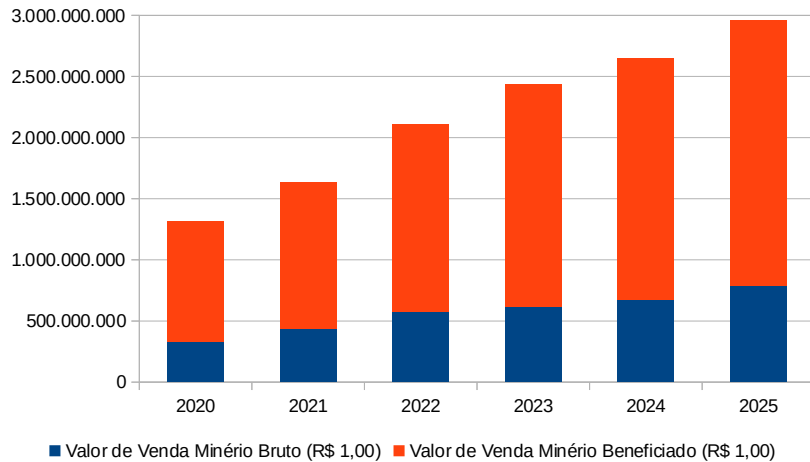
## Valor de Venda da Produção Mineral Bruta e Beneficiada Comercializada no Paraná de 2020 a 2025 - em R\$ 1,00 (sem considerar gema, ouro e prata)



Fonte: ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb>.

Considerando o valor de comercialização de gema, ouro e prata, o valor total comercializado teve um crescimento de 11,7%, passando de R\$ 2,65 bilhões em 2024 para R\$ 2,96 bilhões em 2025.

## Valor de Venda da Produção Mineral Bruta e Beneficiada Comercializada no Paraná de 2020 a 2025 - em R\$ 1,00 considerando gema, ouro e prata

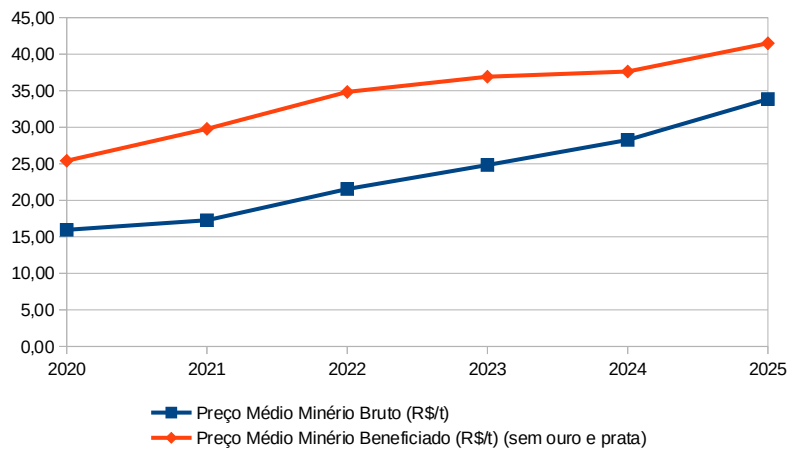


Fonte: ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anoario-mineral-brasileiro-amb>.

## Preço Médio de Comercialização

Mantendo a tendência de crescimento desde 2020, o preço médio de comercialização do minério bruto teve um aumento de 19,8% de 2024 para 2025, passando de R\$ 28,27/t para R\$ 33,86/t e o preço médio do minério beneficiado comercializado (sem gema, ouro e prata) teve um aumento de 10,3%, passando de R\$ 37,63/t para R\$ 41,49/t. Como resultante tivemos um acréscimo de 12,8% de 2024 para 2025 do preço médio do minério bruto mais beneficiado comercializado que passou de R\$ R\$ 34,57/t para R\$ 38,98/t. Considerando gema, ouro e prata o preço médio cresceu 15,23% passando de R\$ 36,09 para 41,48/t.

## Preço Médio de Comercialização do Minerio Bruto e Beneficiado no Paraná de 2020 a 2025 - em R\$ 1,00 (sem gema, ouro e prata)



Fonte: ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anoario-mineral-brasileiro-amb>.

## **PARTICIPAÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS MINERAIS COMERCIALIZADAS NO PARANÁ (MINÉRIO BRUTO E BENEFICIADO) DE 2020 A 2025**

**Em termos de quantidade**, os destaques na participação da produção mineral paranaense (bruta e beneficiada) comercializada em 2025, correspondente a 71,23 milhões de toneladas, foram: as rochas britadas e cascalho (40,5%), calcário e dolomito (35,0%) e areia (15,7%) que juntas responderam por 91,2% da quantidade comercializada. Um segundo grupo em importância na quantidade comercializada (bruta e beneficiada) em 2025, com participação total de 8,3% da quantidade foram: argilas (4,0%), saibro (3,0%), e talco (1,3%). Juntos estes dois grupos responderam por 99,4% da quantidade comercializada em 2025.

**Em termos de valor da venda** da produção mineral comercializada em 2025 que totalizaram R\$ 2,96 bilhões (minério bruto e beneficiado), a participação das principais substâncias são as mesmas da produção em termos de quantidade, com as seguintes participações: rochas britadas e cascalho (41,5%), calcário e dolomito (29,3%) e areia (12,6%). No total estas substâncias participaram com 83,4% do valor de comercialização.

Um segundo grupo em importância no valor da produção mineral comercializada (bruta e beneficiada), com participação de 9,8% do valor total, é composto pelas substâncias: rochas ornamentais (3,1%); talco (1,9%); saibro (1,8%); fluorita (1,6%) e argilas (1,4%) . Destaca-se ainda o ouro, com participação de 6,3% do valor da produção comercializada em 2025, minério com preço muito acima das demais substâncias, porém com baixa produção comercializada.

**Em termos de preço médio** de comercialização em 2025 os destaques são: ouro com R\$ 628,1/grama, ou seja R\$ 628,1 milhões a tonelada, com aumento de 51% de 2024 para 2025, a prata com R\$ 7,3/grama, ou seja R\$ 7,3 milhões a tonelada, com aumento de 31% de 2024 para 2025 e a gemas com R\$ 25,0/kg (R\$ 25.000 a tonelada). Completam a lista de minério com alto valor em 2025 o bário (R\$ 3.048,8/t), a fluorita (R\$ 1.536,8/t) e as rochas ornamentais (R\$ 704,7/t). Apesar do elevado preço destas substâncias, proporcionalmente elas apresentam pouca participação no valor da produção em função da baixa quantidade comercializada.

Os principais bens minerais comercializados em termos de quantidade possuem preço baixo de comercialização. Em 2025 o preço médio de comercialização das rochas britadas foi de R\$ 42,6/t, calcário mais dolomito de R\$ 34,8/t e da areia R\$ R\$ 33,5/t. Devido a grande quantidade comercializada destes bens minerais, o preço médio de

comercialização dos bens minerais no Paraná em 2025, sem considerar gema, ouro e prata, foi de R\$ 39,0/t, considerando estas substâncias o preço médio fica em R\$ 41,6/t.

Em 2025 não houve comercialização de carvão mineral e não foi identificado arrecadação de CFEM e produção de gema nas bases de dados da ANM.

## Produção Bruta + Beneficiada Comercializada no Paraná de 2020 a 2025 - em t

Substância	2020	2021	2022	2023	2024	2025	% 2025	% Acum. 2025
Rochas (Britadas) e Cascalho	24.298.323	25.144.606	25.350.322	30.376.728	29.840.684	28.825.167	40,5	40,5
Calcário + Dolomito	19.964.158	18.167.815	27.912.182	25.963.969	26.079.184	24.944.000	35,0	75,5
Areia + Areia Industrial	8.644.426	11.674.629	10.016.215	10.169.180	10.925.592	11.175.123	15,7	91,2
Argilas	1.316.400	1.578.549	1.668.493	1.563.167	3.403.431	2.880.197	4,0	95,2
Saibro	1.423.225	1.201.933	1.684.322	2.212.110	2.142.802	2.108.477	3,0	98,2
Talco e outras Cargas Minerais	366.151	3.543.670	1.292.200	945.722	650.249	899.991	1,3	99,4
Rochas Ornamentais	25.178	54.869	41.460	349.776	145.411	129.124	0,2	99,6
Feldspato, Leucita e Nefelina-Sienito	144.057	126.861	112.780	104.544	95.892	102.382	0,1	99,8
Rochas Ornamentais - Outras	18.496	64.265	245.925	82.289	78.061	73.847	0,1	99,9
Caulim	93.318	486.564	62.989	66.774	73.678	54.176	0,1	100,0
Fluorita e Criolita	25.429	27.590	29.281	29.146	31.706	31.447	0,0	100,0
Bário	683	1.330	1.734	1.760	1.387	1.377	0,0	100,0
Carvão Mineral	97.298	111.354	130.243	129.057	27.345	0	0,0	100,0
Ferro			774				0,0	100,0
<b>Subtotal</b>	<b>56.417.143</b>	<b>62.184.034</b>	<b>68.548.144</b>	<b>71.994.222</b>	<b>73.495.422</b>	<b>71.225.308</b>	<b>100,0</b>	
Gemas (kg)	3.065	3.413	3.540	2.721	2.637	2.167		
Ouro (kg)	266	319	259	245	268	295		
Prata (kg)	0	0	91	26	7	20		
<b>Subtotal</b>	<b>3.331</b>	<b>3.732</b>	<b>3.889</b>	<b>2.992</b>	<b>2.911</b>	<b>2.482</b>		
<b>Total de Minério Comercializado (t)</b>	<b>56.417.146</b>	<b>62.184.038</b>	<b>68.548.148</b>	<b>71.994.225</b>	<b>73.495.425</b>	<b>71.225.310</b>		

Fonte: Agência Nacional de Mineração - ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb>.

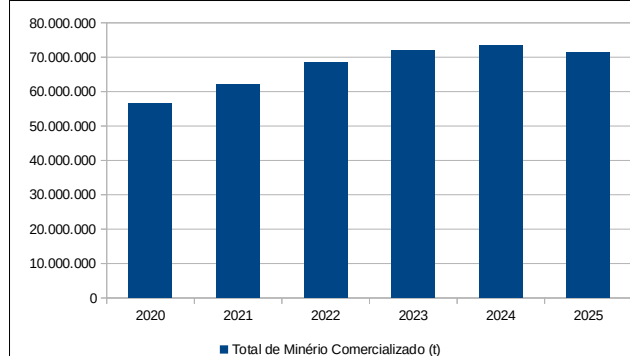
Nota: - Produção de minério comercializada inclui o efetivamente vendido mais o transformado na própria usina e o transferido para transformação em outra unidade.

Rochas Ornamentais inclui: Ardósia, Quartzito Ornamental, Granitos e afins e Mármore e afins que são utilizados para revestimentos, pisos, pias, etc.

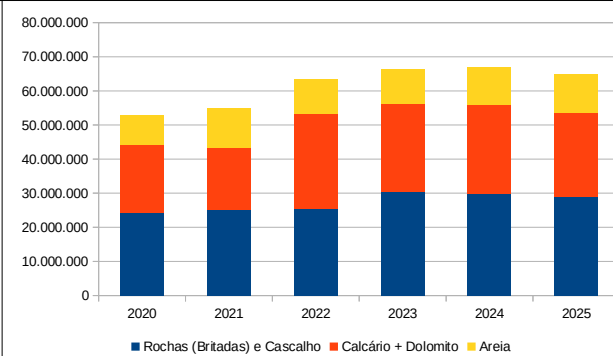
Rochas Ornamentais Outras inclui: Pedras de Cantaria, Pedras de Talhe, Basalto, Pedra Sabão e Paralelepípedos.

Não foi identificado arrecadação de CFEM e produção de Gema e suas agrupadoras nas bases de dados da ANM.

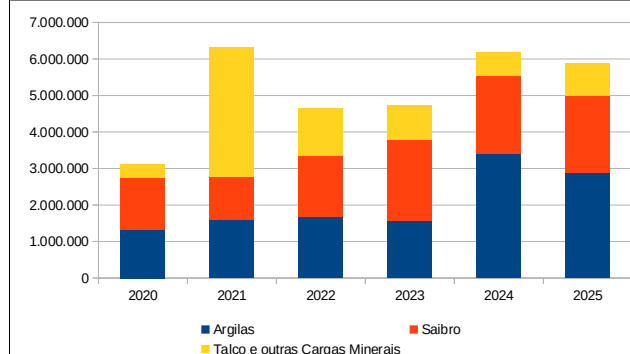
**Total de Minério Bruto e Beneficiado comercializado - em t**



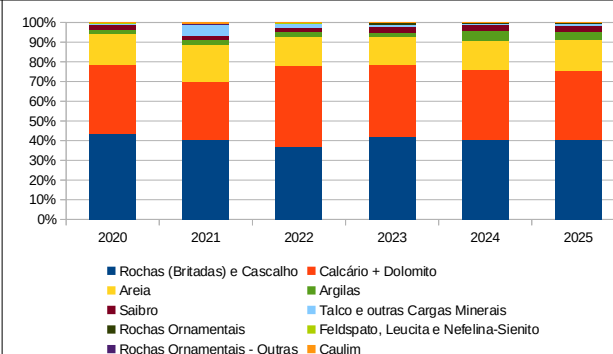
**Principais minérios comercializados - em t (91,2% do total)**



**Demais bens minerais comercializados - em t (8,3% do total)**



**Participação percentual dos bens minerais comercializados**



Fonte: Agência Nacional de Mineração - ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb>.

## Valor da Produção Bruta + Beneficiada Comercializada no Paraná de 2020 a 2025 em R\$ 1,00

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	% 2025	% Acum. 2025
Rochas (Britadas) e Cascalho	593.358.138	684.196.733	851.757.409	1.117.144.955	1.165.499.592	1.228.572.408	41,5	41,5
Calcário + Dolomito	338.570.185	394.127.208	650.933.736	659.186.644	737.292.286	867.674.722	29,3	70,8
Areia + Areia Industrial	158.415.666	219.645.612	262.082.085	295.383.000	335.956.288	373.938.209	12,6	83,4
Rochas Ornamentais	11.299.652	29.201.022	28.924.953	33.674.698	84.515.457	90.987.719	3,1	86,5
Talco e outras Cargas Minerais	21.382.903	68.984.099	48.812.237	48.207.097	41.148.609	56.328.254	1,9	88,4
Saibro	17.096.950	17.265.356	25.123.028	43.210.694	47.182.046	53.489.865	1,8	90,2
Fluorita e Criolita	25.311.742	31.249.530	37.518.301	38.956.859	46.689.584	48.328.194	1,6	91,8
Argilas	24.060.779	33.874.934	44.126.228	40.779.540	53.939.737	40.650.415	1,4	93,2
Feldspato, Leucita e Nefelina-Sienito	6.908.617	5.087.126	6.743.912	4.379.859	5.623.327	7.728.959	0,3	93,4
Bário	674.459	1.839.874	3.001.330	3.619.600	3.909.040	4.198.232	0,1	93,6
Caulim	4.599.561	5.267.362	3.862.294	5.514.585	4.754.887	3.811.240	0,1	93,7
Rochas Ornamentais - Outras	858.135	2.279.485	4.967.843	2.637.577	1.075.739	801.266	0,0	93,7
Carvão Mineral	35.200.223	43.299.992	63.520.092	67.110.200	13.246.676	0	0,0	93,7
Ferro			27.802				0,0	93,7
<b>Subtotal (R\$ 1,00)</b>	<b>1.237.737.010</b>	<b>1.536.318.332</b>	<b>2.031.401.250</b>	<b>2.359.805.308</b>	<b>2.540.833.268</b>	<b>2.776.509.482</b>	<b>93,7</b>	
Gemas	64.749	85.324	88.498	61.622	65.919	54.171	0,0	93,7
Ouro	77.265.185	98.435.566	76.140.204	75.377.167	111.507.364	185.275.462	6,3	100,0
Prata		0	374.000	104.800	38.850	145.250	0,0	100,0
<b>Subtotal (R\$ 1,00)</b>	<b>77.329.934</b>	<b>98.520.890</b>	<b>76.602.702</b>	<b>75.543.590</b>	<b>111.612.133</b>	<b>185.474.882</b>	<b>6,3</b>	
<b>Total Comercializado</b>	<b>1.315.066.944</b>	<b>1.634.839.222</b>	<b>2.108.003.953</b>	<b>2.435.348.897</b>	<b>2.652.445.401</b>	<b>2.961.984.364</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Agência Nacional de Mineração - ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb>.

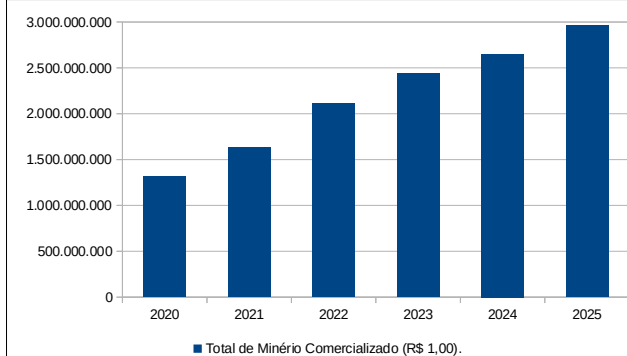
Nota: - Produção de minério comercializada inclui o efetivamente vendido mais o transformado na própria usina e o transferido para transformação em outra unidade.

Rochas Ornamentais inclui: Ardósia, Quartzito Ornamental, Granitos e afins e Mármore e afins que são utilizados para revestimentos, pisos, pias, etc.

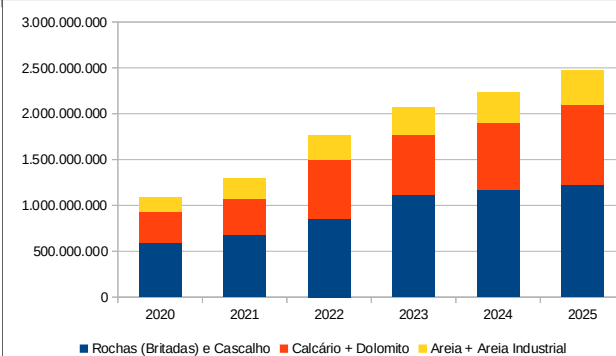
Rochas Ornamentais Outras inclui: Pedras de Cantaria, Pedras de Talhe, Basalto, Pedra Sabão e Paralelepípedos.

Não foi identificado arrecadação de CFEM e produção de Gema e suas agrupadoras nas bases de dados da ANM.

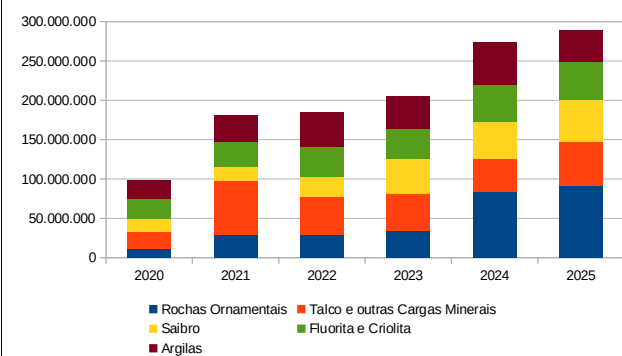
**Valor do Minério Bruto e Beneficiado comercializado - em R\$ 1,00**



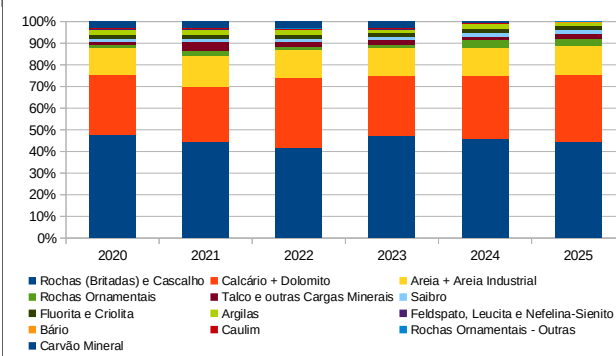
**Principais minérios comercializados (R\$ 1,00) (83,4% do valor)**



**Demais minérios comercializados (R\$ 1,00) (9,8% do valor)**



**Participação percentual dos bens minerais comercializados**



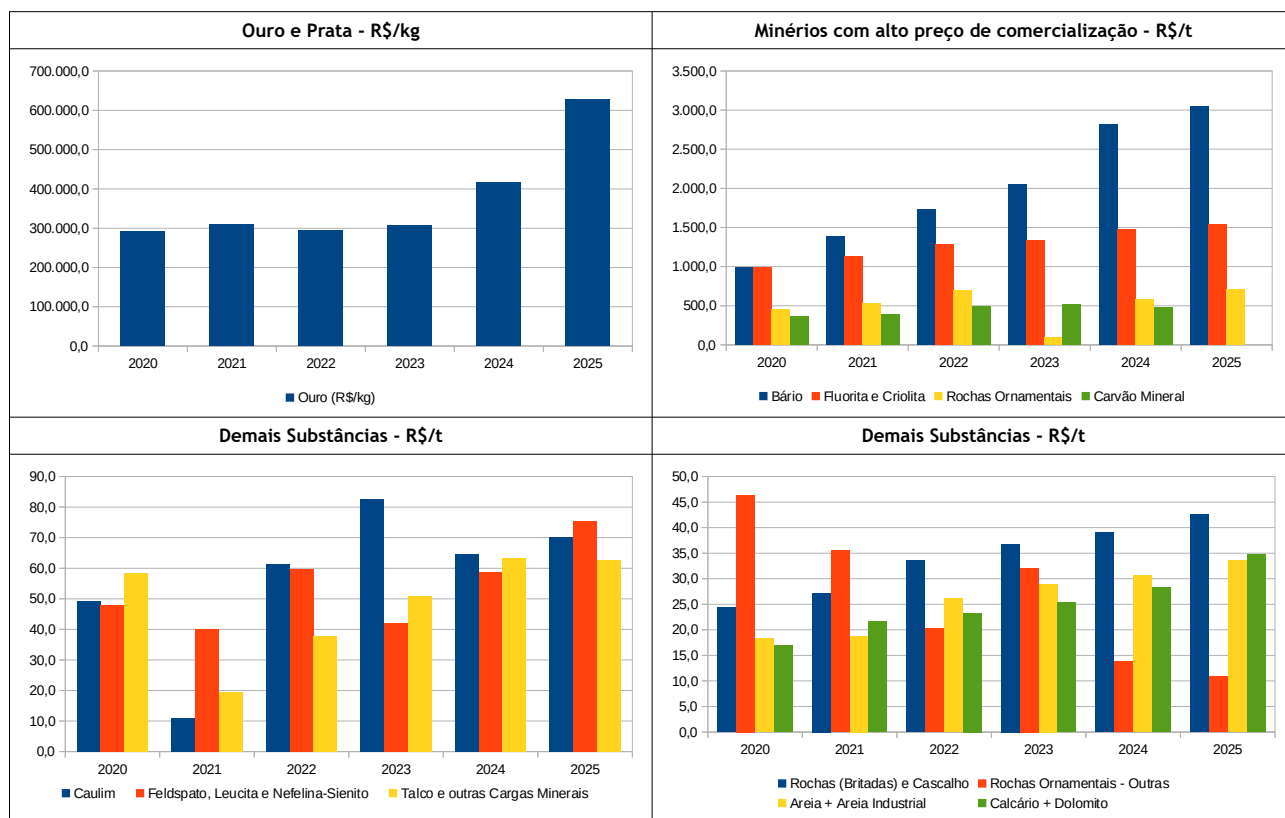
Fonte: Agência Nacional de Mineração - ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb>.

## Preço Médio da Produção Bruta + Beneficiada Comercializada no Paraná de 2020 a 2025 (R\$/t)

Substância	2020	2021	2022	2023	2024	2025	% 24/25	Média 20/25
Bário	987,5	1.383,4	1.730,9	2.056,6	2.818,3	3.048,8	8,2	2.004,2
Fluorita e Criolita	995,4	1.132,6	1.281,3	1.336,6	1.472,6	1.536,8	4,4	1.292,6
Rochas Ornamentais	448,8	532,2	697,7	96,3	581,2	704,7	21,2	510,1
Carvão Mineral	361,8	388,8	487,7	520,0	484,4		-100,0	448,6
Caulim	49,3	10,8	61,3	82,6	64,5	70,3	9,0	56,5
Feldspato, Leucita e Nefelina-Sienito	48,0	40,1	59,8	41,9	58,6	75,5	28,8	54,0
Talco e outras Cargas Minerais	58,4	19,5	37,8	51,0	63,3	62,6	-1,1	48,7
Rochas (Britadas) e Cascalho	24,4	27,2	33,6	36,8	39,1	42,6	9,0	33,9
Rochas Ornamentais - Outras	46,4	35,5	20,2	32,1	13,8	10,9	-21,0	26,5
Areia + Areia Industrial	18,3	18,8	26,2	29,0	30,7	33,5	9,1	26,1
Calcário + Dolomito	17,0	21,7	23,3	25,4	28,3	34,8	23,0	25,1
Argilas	18,3	21,5	26,4	26,1	15,8	14,1	-10,8	20,4
Saibro	12,0	14,4	14,9	19,5	22,0	25,4	15,5	18,0
Ferro			35,9					35,9
<b>Preço Médio (R\$/t) (sem ouro e prata)</b>	<b>21,9</b>	<b>24,7</b>	<b>29,6</b>	<b>32,8</b>	<b>34,6</b>	<b>39,0</b>	<b>12,7</b>	<b>30,4</b>
Ouro (R\$/kg)	290.470,6	308.575,4	293.977,6	307.661,9	416.072,3	628.052,4	50,9	374.135,0
Prata (R\$/kg)			4.109,9	4.030,8	5.550,0	7.262,5	30,9	5.238,3
Gemas (R\$/kg)	21,1	25,0	25,0	22,6	25,0	25,0	0,0	24,0
<b>Preço Médio do Total Comercializado (R\$/t)</b>	<b>23,3</b>	<b>26,3</b>	<b>30,8</b>	<b>33,8</b>	<b>36,1</b>	<b>41,6</b>	<b>15,2</b>	<b>32,0</b>

Fonte: Agência Nacional de Mineração - ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb>.

Nota: - Rochas Ornamentais inclui: Ardósia, Quartzito Ornamental, Granitos e afins e Mármore e afins que são utilizados para revestimentos, pisos, pias, etc.  
Rochas Ornamentais Outras inclui: Pedras de Cantaria, Pedras de Talhe, Basalto, Pedra-sabão e Paralelepípedos.  
Não foi identificado arrecadação de CFEM e produção de Gema e suas agrupadoras nas bases de dados da ANM.



Fonte: Agência Nacional de Mineração - ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anuario-mineral-brasileiro-amb>.

## Comparativo Produção Agrícola e Mineral

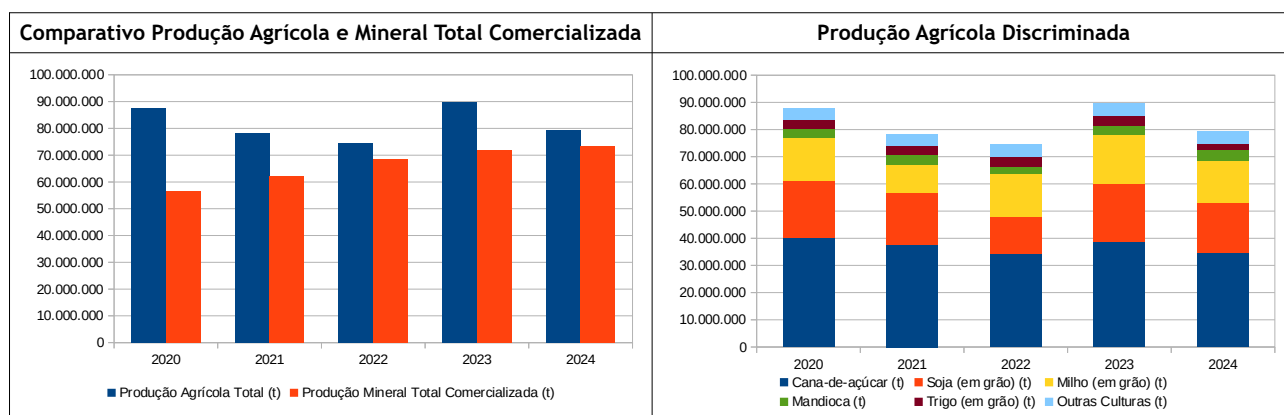
Para termos uma ordem de grandeza da produção mineral produzida e comercializada no Paraná, podemos compará-la com a produção agrícola do estado.

Em 2024, a produção mineral comercializada de 73,50 milhões de toneladas foi equivalente a produção somada de cana-de-açúcar, soja, milho, mandioca e trigo no Paraná de 74,83 milhões de toneladas e próxima a produção agrícola total do estado de 79,40 milhões de toneladas.

### Produção Agrícola e Mineral no Paraná de 2020 a 2024 - em t

Quantidade Produzida	2020	2021	2022	2023	2024
Soja (em grão) (t)	20.875.792	19.205.802	13.454.457	21.553.541	18.689.393
Milho (em grão) (t)	15.809.775	10.528.860	15.561.027	17.884.646	15.514.499
Mandioca (t)	3.474.980	3.421.367	2.906.873	3.479.343	3.693.862
Trigo (em grão) (t)	3.123.952	3.235.873	3.611.026	3.639.645	2.430.551
<b>Subtotal</b>	<b>43.284.499</b>	<b>36.391.902</b>	<b>35.533.383</b>	<b>46.557.175</b>	<b>40.328.305</b>
Cana-de-açúcar (t)	40.294.131	37.522.243	34.454.276	38.586.024	34.505.828
<b>Subtotal</b>	<b>83.578.630</b>	<b>73.914.145</b>	<b>69.987.659</b>	<b>85.143.199</b>	<b>74.834.133</b>
<b>Outras Culturas</b>	<b>4.131.464</b>	<b>4.221.834</b>	<b>4.567.686</b>	<b>4.674.503</b>	<b>4.568.562</b>
<b>Produção Agrícola Total</b>	<b>87.710.094</b>	<b>78.135.979</b>	<b>74.555.345</b>	<b>89.817.702</b>	<b>79.402.695</b>
<b>Produção Mineral Total Comercializada</b>	<b>56.417.146</b>	<b>62.184.038</b>	<b>68.548.148</b>	<b>71.994.225</b>	<b>73.495.425</b>

Fonte: IPARDES (BDEweb) e ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/anoario-mineral-brasileiro-amb>



## Destino da Produção Mineral Comercializada

Os bens minerais produzidos e comercializados no Paraná atendem principalmente uma demanda direta da construção civil ou para produção de materiais para esta indústria, assim como atendem a demanda do setor agrícola, consumidora de corretivo de solos.

As rochas britadas e as areias são utilizadas diretamente na construção civil, e o acréscimo dos aglomerantes cimento e cal, produzem insumos para esta indústria como

as argamassas, concretos, artefatos de concreto, cimento, fibrocimento etc, assim como o saibro, utilizado diretamente para revestimento de estradas.

As rochas carbonáticas, calcário e dolomito, são utilizadas principalmente para a produção de cimento, cal e corretivo agrícola, e secundariamente em diversos segmentos industriais, para diferentes finalidades, cada qual com suas especificidades: carga mineral na fabricação de borracha, papel, plástico e tintas, além de segmentos tradicionais como produção de agregados (pedriscos, britas, rachões, granilhas) e de rochas ornamentais. Também são usadas como: fluxantes; fundentes, matéria-prima para as indústrias de vidro; refratários; na indústria siderúrgica etc.

As argilas são utilizadas principalmente nas indústrias de cerâmica vermelha e branca (caulim) para a produção de tijolos, telhas, pisos, revestimentos, louças sanitárias e de mesa, além de diversos usos industriais. As argilas refratárias são utilizadas para produção de peças de revestimento de fornos.

O talco é uma matéria prima mineral de largo uso na indústria moderna sendo aplicado na elaboração de cosméticos, carga inerte na fabricação de tintas, borracha, inseticidas, fertilizantes, papel etc, sendo que a maior parte da produção se destina a indústria de cerâmica branca.

Feldspato, leucita e nefelina-sienito são matérias-primas essenciais para as indústrias de vidros e cerâmicas.

A fluorita é a principal fonte de fluor, utilizada na indústria química para a produção de ácido fluorídrico e na siderurgia/metalurgia como fundente.

A barita, mineral de minério de bário, é usada extensivamente em fluidos para a perfuração de poços de petróleo e também na produção da borracha, como pigmento branco na fabricação de tintas, como substância contrastante em exames de raio x e cintilografia; em vidros etc.

O ouro possui diversos usos incluindo a joalheria, padrão monetário, assim como a prata. Sua boa condutividade elétrica e excelente resistência à corrosão também o coloca como um importante elemento na indústria de eletroeletrônicos e em processos eletroquímicos.

### **Produção, Consumo Aparente e Per Capita de Agregados, Rochas Carbonáticas, Corretivo Agrícola e Cimento**

Em 2024 foram produzidas 26,08 milhões de toneladas de calcário mais dolomito no Paraná, queda de 4,6% em 2025, resultando em 24,9 milhões de toneladas. No

Paraná são três empresas cimenteiras e 88 empresas não cimenteiras produtoras de rochas carbonáticas (calcário e dolomito).

Em 2024, segundo o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), o Paraná produziu 7,36 milhões de toneladas de cimento (11,2% da produção nacional) e consumiu 4,71 milhões (7,3% do consumo nacional). Para 2025 estima-se uma produção de 7,8 milhões de toneladas e consumo aparente de 4,8 milhões considerando que produção e consumo de dezembro de 2025 serão as mesmas de dezembro 2024.

De corretivo agrícola em 2024, o Paraná produziu 8,49 milhões de toneladas (14,2% da produção nacional) e consumiu 5,13 milhões (8,6% do consumo nacional) segundo a ABRACAL - Associação Brasileira dos Produtores de Calcário Agrícola. Em 2025 a produção de corretivo agrícola foi de 8,8 milhões de toneladas, um aumento de 3,5% em relação a 2024 e o consumo aparente permaneceu estável em 5,1 milhões de toneladas.

A diferença do que é produzido e o consumo aparente resulta no quanto é exportado pelo estado. Em 2024, de cimento o estado exportou 2,65 milhões de toneladas e 3,36 milhões de toneladas de corretivo agrícola. Em 2025 o estado exportou 3,7 milhões de corretivo agrícola e estima-se exportação de 3,0 milhões de cimento.

Da indústria da cal não existe uma fonte sindical, porém estima-se uma produção de cerca de 2,0 milhões de toneladas e capacidade instalada de 3,4 milhões de t / ano. A maior produção é de cal virgem e hidratado para a construção civil, atendendo ainda o mercado sucroalcooleiro, siderurgia, saneamento, curtumes, cal fino e pintura.

Considerando a população estimada do Paraná pelo IBGE em 2024 de 11,84 milhões de habitantes, o consumo percapita de cimento foi de 398 kg e de agregados (areia e brita) de 3,6 toneladas, considerando que toda produção de agregados foi consumida no próprio estado. Já em 2025, considerando a população estimada pelo IBGE de 11,9 milhões de habitantes, o consumo percapita de cimento ficou em 403 kg e de agregados de 2,8 toneladas.

Se considerarmos que toda a produção de agregados foi utilizada para elaboração de argamassa e concreto, apesar de não ter uma relação direta, já que parte do agregado é utilizado diretamente na construção civil, para cada tonelada de cimento consumida, utilizou-se 8,7 toneladas de agregados em 2024 e 6,9 em 2025.

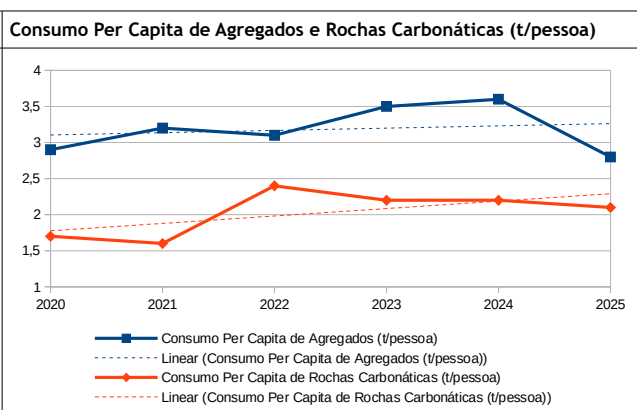
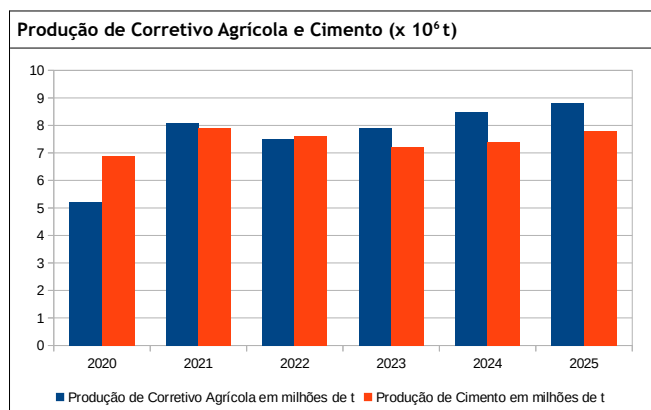
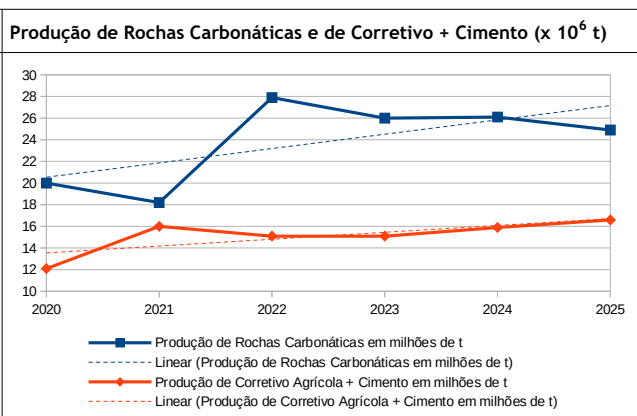
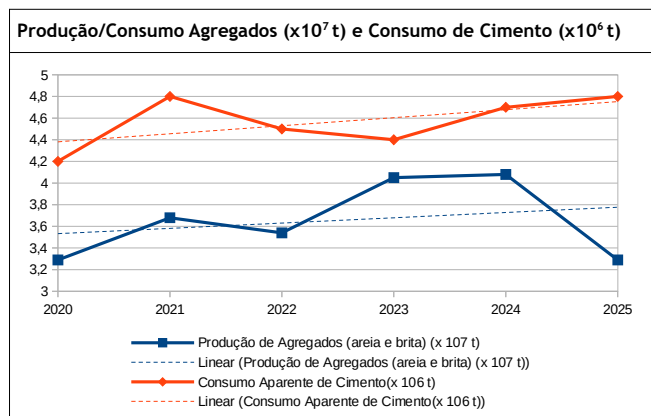
O comportamento do consumo aparente de agregados e de cimento são bons indicativos do comportamento da indústria da construção civil. Os agregados (areia e

brita) adicionados aos aglomerantes cimento e cal, são utilizados para a produção de concretos, argamassas e artefatos de cimento e concreto, produtos base da indústria da construção civil.

### Produção, Consumo Aparente e Per Capita de Agregados, Rochas Carbonáticas, Corretivo Agrícola e Cimento

	2020	2021	2022	2023	2024	2025
<b>População do Paraná em milhões de pessoas</b>	11,5	11,6	11,4	11,7	11,8	11,9
<b>Produção em milhões de toneladas</b>						
<i>Agregados (areia e brita)</i>	32,9	36,8	35,4	40,5	40,8	32,9
<i>Rochas Carbonáticas</i>	20,0	18,2	27,9	26,0	26,1	24,9
<i>Corretivo Agrícola</i>	5,2	8,1	7,5	7,9	8,5	8,8
<i>Cimento</i>	6,9	7,9	7,6	7,2	7,4	7,8(*)
<b>Consumo Aparente em milhões de toneladas</b>						
<i>Corretivo Agrícola</i>	4,3	6,1	5,5	5,9	5,1	5,1
<i>Cimento</i>	4,2	4,8	4,5	4,4	4,7	4,8(*)
<b>Exportação em milhões de toneladas</b>						
<i>Corretivo Agrícola</i>	0,9	2,0	2,0	2,0	3,4	3,7
<i>Cimento</i>	2,7	3,1	3,1	2,8	2,7	3,0(*)
<b>Consumo Per Capita (t/pessoa)</b>						
<i>Agregados (areia e brita)</i>	2,9	3,2	3,1	3,5	3,6	2,8
<i>Rochas Carbonáticas</i>	1,7	1,6	2,4	2,2	2,2	2,1
<i>Corretivo Agrícola</i>	0,4	0,5	0,5	0,5	0,4	0,4
<i>Cimento</i>	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4

Fonte: ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos), ABRACAL (Associação Brasileira dos Produtores de Calcário Agrícola) e SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento) e IPARDES.  
 Nota: (\*) Produção e consumo de cimento de 2025 foi estimada, considerando que produção e consumo de dezembro de 2025 serão as mesmas de dezembro de 2024)



Fonte: ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos), ABRACAL (Associação Brasileira dos Produtores de Calcário Agrícola) e SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento) e IPARDES.

## **TÍTULOS MINERÁRIOS CONCEDIDOS PELA AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO (ANM) NO PARANÁ**

Toda mineração regularizada é realizada em área concedida pela Agência Nacional de Mineração – ANM, após a obtenção da Licença Ambiental junto ao Instituto Água e Terra – IAT.

Os títulos minerários concedidos pela ANM passam por diversas fases de pesquisa antes de obter autorização para realizar a lavra, e normalmente as licenças ambientais para minerar são concedidas em somente parte da área do título mineral.

Os títulos minerários concedidos pela ANM no território paranaense em junho de 2025 somavam 9.933 títulos e ocupavam 10,5% da área do estado.

Na fase de pesquisa e disponibilidade, sem possibilidade de lavra (autorização de pesquisa, apto para disponibilidade, disponibilidade, requerimento de pesquisa e reconhecimento geológico), eram 4.200 títulos minerários, que ocupavam 8,0% do território paranaense.

Os títulos minerários concedidos no estado com possibilidade de lavra (concessão de lavra, licenciamento, registro de extração e lavra garimpeira) somavam 2.826 títulos e ocupavam 1,0% do território paranaense. Outros 2.902 títulos, correspondente a 1,0% do território, estariam prestes a obter junto a Agência Nacional de Mineração títulos com possibilidade de lavra (requerimento ou direito de requerer lavra, requerimento de registro de extração, licenciamento e de lavra garimpeira).

Nem toda área concedida a título de pesquisa chega a fase seguinte com possibilidade lavra. Os trabalhos de pesquisa poderão chegar as seguintes conclusões: exequibilidade técnico-econômica da lavra; inexistência de jazida; inexecuibilidade técnico-econômica da lavra em face da presença de fatores conjunturais adversos como inexistência de tecnologia adequada ao aproveitamento econômico da substância mineral ou inexistência de mercado interno ou externo para a substância mineral.

No caso da inexecuibilidade técnico-econômica, a Agência Nacional de Mineração proferirá o sobrestamento, interrupção do andamento da decisão sobre o relatório e, nesta hipótese, fixará prazo para o interessado apresentar novo estudo da exequibilidade técnico-econômica da lavra. Se o novo estudo apresentado não ficar demonstrada a exequibilidade técnico-econômica da lavra, a ANM poderá conceder ao interessado, sucessivamente, novos prazos, ou colocar a área em disponibilidade se entender que terceiro poderá viabilizar a eventual lavra.

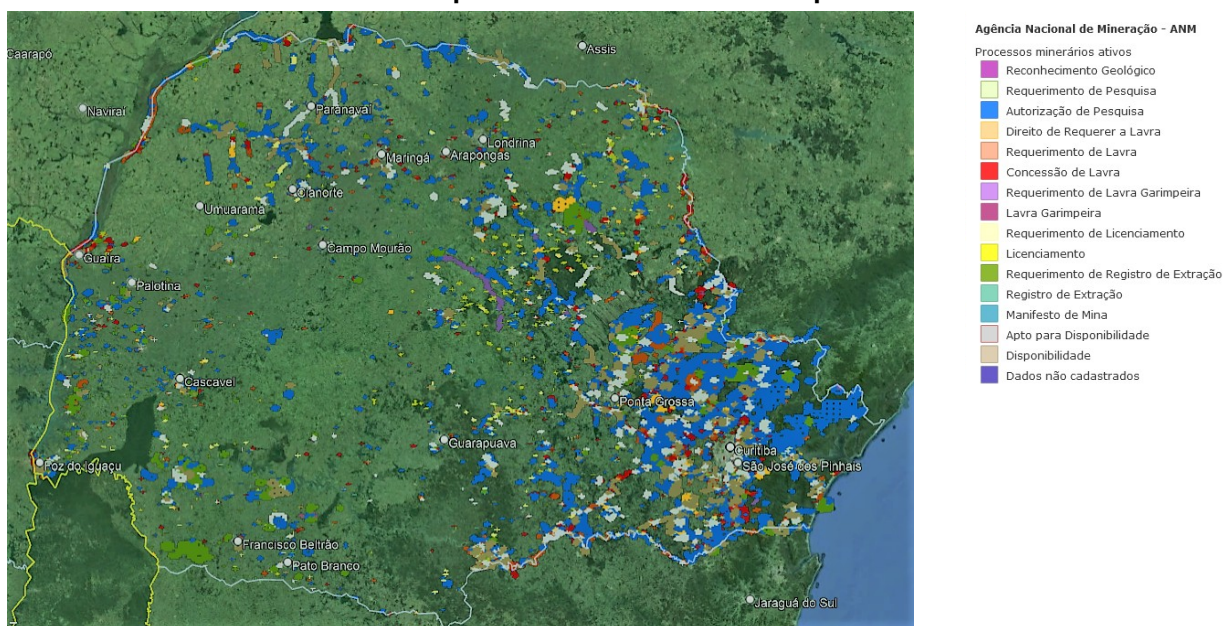
O titular, uma vez aprovado o relatório de pesquisa, tem um ano para requerer a concessão de lavra, prazo que a ANM poderá prorrogar por igual período, mediante solicitação justificada do titular.

### Títulos Minerários Concedidos pela Agência Nacional de Mineração no Paraná por Fase de Concessão e Participação em Área do Estado - dados de 25/06/2025

	Títulos Minerários	% dos Títulos	Área em hectare	% em Área do Paraná
<b>TÍTULOS MINERÁRIOS CONCEDIDO PELA ANM NO PARANÁ</b>	<b>9.933</b>	<b>100,0</b>	<b>2.091.244,0</b>	<b>10,5</b>
<b>FASE PESQUISA E DISPONIBILIDADE (SEM LAVRA)</b>	<b>4.200</b>	<b>42,4</b>	<b>1.662.387</b>	<b>8,0</b>
AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA	2.699	27,2	1.217.291,5	6,1
APTO PARA DISPONIBILIDADE	225	2,3	83.740,2	0,4
DISPONIBILIDADE	871	8,8	182.509,7	0,9
REQUERIMENTO DE PESQUISA	404	4,1	178.836,8	0,9
RECONHECIMENTO GEOLÓGICO	1	0,0	8,8	0,0
<b>COM POSSIBILIDADE DE LAVRA</b>	<b>2.826</b>	<b>28,4</b>	<b>201.893</b>	<b>1,0</b>
CONCESSÃO DE LAVRA	1.849	18,6	183.868,5	0,9
LICENCIAMENTO	657	6,6	14.963,6	0,1
REGISTRO DE EXTRAÇÃO	317	3,2	1.204,5	0,0
LAVRA GARIMPEIRA	3	0,0	1.856,4	0,0
<b>PRESTE A OBTER POSSIBILIDADE DE LAVRA</b>	<b>2.902</b>	<b>29,1</b>	<b>226.272</b>	<b>1,0</b>
REQUERIMENTO DE LAVRA	1.948	19,6	169.706,8	0,8
DIREITO DE REQUERER A LAVRA	329	3,3	39.900,2	0,2
REQUERIMENTO DE REGISTRO DE EXTRAÇÃO	302	3,0	898,9	0,0
REQUERIMENTO DE LICENCIAMENTO	282	2,8	5.999,0	0,0
REQUERIMENTO DE LAVRA GARIMPEIRA	41	0,4	9.766,8	0,0
<b>NÃO CADASTRADO</b>	<b>5</b>	<b>0,1</b>	<b>692,4</b>	<b>0,0</b>

FONTE: ANM (Portal Brasileiro de Dados Abertos) - <https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/sistema-de-informacoes-geograficas-da-mineracao-sigmine>. Dados de 25/06/2025  
 NOTA: Área do estado do Paraná = 19.988.838,7 hectares

### Títulos Minerários Concedidos pela ANM no Paraná e respectiva Fase de Concessão



FONTE: ANM - Agência Nacional de Mineração - <https://dados.gov.br/dataset/sistema-de-informacoes-geograficas-da-mineracao-sigmine>

Dos 2.826 títulos minerários concedidos com possibilidade de lavra em 2025, em somente 1.258 houve mineração com recolhimento de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerários – CFEM, realizada por 541 empresas, presentes em 195 municípios do Paraná.

Da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerários – CFEM arrecadada, os municípios mineradores são os maiores beneficiários e ficam com 60%, os municípios afetados pela mineração e o estado ficam com 15% cada e 10% vão para órgãos da União.

Dos títulos minerários explorados em 2025, a maioria foi para a mineração de areia (42,0%) e de rochas para a produção de brita e revestimento (18,8%), ambas destinadas, principalmente, para uso direto na construção civil e às indústrias de artefatos de concreto e cimento. Na sequência tivemos a exploração de argila (13,3%) utilizada principalmente para a fabricação de cerâmica vermelha (tijolos e telhas) e a de rochas carbonáticas (12,0%), em especial para a produção de cimento, cal e corretivo agrícola. Os títulos minerários explorados para estas substâncias responderam por 86,1% do total.<sup>4</sup>

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em 2025 foram produzidos e comercializados 71,23 milhões de toneladas de minério no Paraná, uma redução de 3,1% em relação a 2024. O valor de comercialização foi de R\$ 2,96 bilhões, crescimento de 11,7% em função do aumento no preço médio de comercialização de 15,23%.

Os bens minerais produzidos e comercializados no Paraná atendem principalmente uma demanda direta da construção civil ou para produção de materiais para esta indústria, assim como a demanda do setor agrícola, consumidora de corretivo de solos.

Entre os principais bens minerais produzidos no Paraná estão os agregados areia e brita e as rochas carbonáticas, calcário e dolomito, estas utilizadas principalmente para a produção de cimento, cal e corretivo agrícola. Estes bens minerais responderam por 91,2% da quantidade e 83,4% do valor da produção mineral paranaense comercializada em 2025.

A produção de rochas carbonáticas permitiu que em 2025 o Paraná produzisse 7,8 milhões de toneladas de cimento (consumiu 4,8 e exportou 3,0) e 8,8 milhões de toneladas de corretivo agrícola (consumiu 5,1 e exportou 3,7).

---

<sup>4</sup> Informe Mineral 02 2026 Compensação Financeira e Royalties pela Exploração de Recursos Minerários no Paraná em 2025

Em 2025, considerando a população estimada pelo IBGE de 11,9 milhões de habitantes no Paraná, o consumo percapita de cimento ficou em 403 kg e de agregados de 2,8 toneladas. Para cada tonelada de cimento consumida, utilizou-se 6,9 toneladas de agregados se considerarmos que toda produção foi destinada para elaboração de argamassa e concreto.

Dos 2.826 títulos minerários concedidos com possibilidade de lavra em 2025, ocupando 1% do território paranaense, em somente 1.258 houve mineração com recolhimento de Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), realizada por 541 empresas, presentes em 195 municípios do Paraná.